

Atuação das Entidades dá resultados.



A atuação das AEEL e das demais entidades de representação dos trabalhadores e trabalhadoras vai além das manifestações e atos presenciais que repercutem nacionalmente nas mídias, como as de junho último, que tanto incomodam à direção da Eletrobras. Há também as ações judiciais, que alcançam no seu tempo toda a categoria, e as articulações políticas cujos resultados não revelam diretamente a atuação das entidades, mas suas digitais estão neles registradas.

Noticiada recentemente, a destituição do vice-presidente de Comercialização da Eletrobras, envolvido em fraudes operacionais no Grupo Delta, aponta que o movimento de denúncias à sociedade e aos órgãos de fiscalização desencadeado pelas entidades vai surtindo efeito. Do mesmo modo, dois nomes têm sido protagonistas na novela do conflito de interesses tão popular na gestão de Wilson Ferreira Pinto Junior na Eletrobras: Marcelo de Siqueira Freitas e José Eduardo Guimaraes de Barros, ambos lotados na AGU e a serviço dos privatistas de plantão na Companhia.

Nossas denúncias levaram Marcelo Siqueira de Freitas a pedir exoneração da AGU e assumir (agora "livre" de conflito) sua cadeira na Eletrobras Privada. Aguardamos agora a resposta da AGU a outra denúncia que encaminhamos (veja [aqui](#)) sobre o conflito de interesses

do diretor jurídico José Eduardo Guimarães de Barros, procurador da AGU.

José Eduardo foi cedido estatal Eletrobras, ainda estatal, em 2019, para atuar como consultor jurídico da presidência. Atuou com grande protagonismo em favor da privatização da companhia, eivada de prejuízos à União. Em 2022, como forma de recompensar sua atuação na privatização realizada, foi promovido a Diretor Jurídico mesmo sem desvincular-se da AGU. Ou seja, enquanto seu empregador (AGU) trabalha pela reestatização, com por exemplo, a impetração da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7385), José Eduardo conspira contra essa iniciativa.

Esses são alguns exemplos da pressão, por vezes invisível, das entidades sobre a gestão da Companhia. Não nos interessam ou louros, mas é bom que todos possam ler além da notícia e enxerguem os resultados da dedicação dos seus representantes sindicais e sua relevância na busca de justiça, moralidade e ética.

E seguiremos lutando e denunciando as fake news que dizem que o ministro de Minas e Energia, tem participado de um suposto acordo do Governo com a Eletrobras Privada para desistência em rever a privatização e o obter o controle acionário da Companhia.

Ministro Alexandre Silveira, esperamos que esses factoides não sejam verdadeiros, pois vão de encontro ao maior poder de influência na Eletrobras que o Governo do presidente Lula defende. Seria um desserviço do ministro Alexandre Silveira.

A intenção do Governo é clara e fica evidente com a proposição da ADI 7385, que dará à União o direito de votos equivalente ao 43% de ações que detém na Eletrobras.

Confiem nas suas associações e sindicatos porque não há caminho de vitória sem atuação e articulação deles em prol dos seus direitos.

Compartilhem esse informe com os colegas e compareçam!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nos logos abaixo](#)).

A diretoria, 5 de julho de 2023.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL

